

Disseminação Seletiva de Informação: as práticas de Incentivo a leitura através de Áudio livro em plataformas digitais

Selective Dissemination of Information: the practices of encouraging reading through audio books on digital platforms

William Queiroz Tavares   

Victor Galvão Celerino   

Resumo

Este artigo procurou analisar a importância da tecnologia e os avanços até a chegada da era digital identificando a contribuição das práticas de incentivo à leitura em Ambientes Digitais. O estudo teve como ponto de partida a Disseminação Seletiva da Informação. Trata-se de uma pesquisa exploratória que utilizou como método o estudo de usuários. O ambiente de pesquisa consistiu em plataformas digitais que tinham livros de materiais de áudio. Os resultados mostraram que algumas instituições trabalham exclusivamente Audiobook e outras parcialmente em suas coleções permitindo o acesso às fontes de materiais consideráveis. A conclusão aponta a necessidade de uma melhor divulgação, desses materiais e na disponibilização para os usuários. E vista a importância das instituições no esforço em colaborar em disponibilizar esse material haja vista a dificuldades dos deficientes visuais em encontrar e de forma gratuita.

Palavras-chave: disseminação seletiva informação; audiobook; estudo usuário; recuperação de informação.

Abstract

This article sought to analyze the importance of technology and the advances until the arrival of the digital age, identifying the contribution of reading incentive practices in Digital Environments. The study had as its starting point the Selective Dissemination of Information. It is an exploratory research that used the study of users as a method. The research environment consisted of digital platforms that had books of audio materials. The results showed that some institutions work exclusively with Audio Books and others partially in their collections, allowing access to considerable material sources. The conclusion points to the need for better dissemination, of these materials is in making them available to users. And given the importance of that of the institutions in the effort to collaborate in making this material available in view of the difficulties of the visually impaired in finding and free of charge.

Keywords: selective dissemination information; audiobook; study user; information retrieval.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 7, n. 3, p. 178-193, set./dez. 2021. ISSN 2447-0120. DOI 10.46902/2021n3p178-193.

1 Introdução

As inovações tecnológicas proporcionaram uma maior visão dos meios de comunicação, utilizando dos mais diversos suportes informacionais, estreitando caminhos e rompendo barreiras. Para tanto, nessa nova era, as tecnologias têm permitido um aumento substancial no acesso aos conteúdos eletrônicos e beneficiado a população através de recursos cada vez mais sofisticados. Pesquisas apontam as principais funções das bibliotecas são de formar, informar e entreter. Contudo, estas unidades de informação devem estar de acordo com o perfil da comunidade, outras podem estar subordinadas a uma instituição mantenedora, e atender cada uma dessas uma ênfase, as de ensino, tem foco na formação as públicas em entreter, e as ligadas a universidades as pesquisas, tendo seus acervos ligados diretamente na construção de acervo. Todavia, todas têm algo em comum, à informação independente do objetivo e onde encontrar-se o suporte informacional necessário para atender esse público.

Com uma certa ressalva, desde meados do século XIX, tem havido um avanço na forma de comunicar, isso se deve as revoluções ocorridas ao longo desse período tais como: o telégrafo, o telefone, máquina de escrever, rádio, cinema, entre outros que permitirão que a comunicação adquirisse novas fronteiras, chegando futuramente o que e hoje com as plataformas digitais.

Com os modos de leitura a partir da “era digital” é possível perceber uma mudança social, tecnológica, nos níveis de serviços e nas necessidades dos usuários de leitura desses produtos informacionais com as novas ferramentas TIC a forma com que esse usuário de informação possa estar disseminar a informação é com isso tendo mais acesso a informação, visto que nos últimos anos tem a informação em meio digital, como uma realidade, onde a informação está sendo inserida, quais características as possuem em relação a analógica.

A internet mudou a forma em que os serviços de informação passaram a oferecer novas maneiras de armazenar e disponibilizar essa informação. Contudo essa realidade nos traz também novos problemas, pois como inserir aqueles usuários que apenas estava acostumado com o sistema analógico, este talvez seja uns dos grandes desafios.

2 Referencial teórico

O audiolivro, tem ganhado uma importância, seja para uso das grandes bibliotecas ou mesmo para consumo individual, devido a inclusão, as Bibliotecas tradicionais têm adotado medidas visando atrair esse público disponibilizado em

seus espaços ferramentas que permitem o acesso e a recuperação de conteúdos e materiais, no entanto (CHARTIER, 2002, p.61) “Os textos não existem fora dos suportes digitais (sejam quais forem)”. É importante mencionar que para os autores (MENEZES; FRANKLIN, 2008, p. 62) existe uma pequena diferença entre audiolivro e livro falado:

[...] o audiolivro diferencia-se do livro falado devido à transmissão de emoções facilitadas pelo recurso de multimídias apresentado; enquanto o livro falado apresenta apenas uma leitura branca [...], que significa uma leitura simples, objetiva, sem maiores expressões em sua narrativa, sob o interesse de representar o livro em tinta da forma mais fiel possível (MENEZES; FRANKLIN, 2008, p. 62).

Atender os usuários de bibliotecas haja vista a variedade de material postos aos seus olhos, e que esse seja feito de forma ordenada, permitindo satisfazer o público consumidor de informação. Desse modo temos que a partir do surgimento da disseminação seletiva da informação (DSI) uma forma de melhorar administrar a, seleção e divulgação desses conteúdos digitais. Onde podemos buscar nas leis de ranganathan que tratam (“Poupe o tempo do usuário” e “Para cada leitor seu livro”) permitindo compreender a DSI, como um serviço direcionado a atender as necessidades de cada usuário, assim como:

Todos estes estudos convergem para uma ideia levantada em 1958 que tinha um objetivo simples: facilitar o trabalho de pesquisadores da IBM e fazê-los perder menos tempo no processo de busca de informações. Essa ideia foi nomeada e difundida como selective dissemination of information (SDI), no Brasil mais conhecida como disseminação seletiva da informação (DSI) (EIRÃO; CUNHA, 2012, p. 40).

Devido ao advento da internet houve um crescimento no número de informações disponibilizadas ao público, consequentemente os sistemas que atendiam o público naquele período necessitaram de uma reformulação, (ROZADOS, 2000), visando com isso utilizar as ferramentas surgidas de forma mais impactante com a internet a facilitar a busca de informações.

No Brasil os primeiros estudos sobre a DSI surgem na década de 1970, ligados principalmente aos centros de informação e divisões de informação de órgãos públicos. A partir daí, no Brasil começaram a aparecer relatos de experiências na utilização da DSI. Borda (1973), Ferraz e Figueiredo (1978), Nocetti (1978).

Na Brasil, a prestação do serviço de DSI estava restrita às bibliotecas especializadas. A produção deste serviço era realizada a partir dados de acervo

de periódicos, com isso tendo as listas feitas com os títulos e artigos e que também era repassada a um número muito pequeno de usuários.

Segundo Almeida (2008, p. 36), “com o surgimento de novas tecnologias o serviço de DSI foi gradativamente incorporado aos formatos eletrônicos e aos sistemas informatizados”.

A DSI possui como característica antecipar as necessidades do usuário, facilitando as pesquisas, permitindo ao usuário ganhar tempo e obter um produto personalizado. A difusão do computador e dos métodos eletrônicos alterou a estrutura do serviço de DSI, permitindo inclusive a prestação deste serviço de forma automática, mesmo realizando uma adaptação para cada unidade de informação de nosso país, é de grande valor, pois contribui para com as novas necessidades de usuários cada vez mais tendo acesso conteúdos de diversos formatos e com isso sanar boa parte da demanda a partir da explosão bibliográfica. O DSI um divisor entre o pesquisador e os documentos publicados, chegando ao usuário de forma permitir reduzir o tempo usado na pesquisa desse conteúdo informacional. Em certos momentos o DSI se caracteriza como atividades de entretenimento,

(como transmissão de programas de televisão e fitas de vídeo), com ofertas de cultura e conhecimento (e.g., seminários, livros), software (e.g., planejamento financeiro), notícias (classificados, canais de previsão do tempo), serviços de transações e negócios (e.g., bancos, vendas, viagens) e bens eletrônicos de consumo de alta tecnologia (e.g., CD players, videogames) (DHOLAKIA; MUNDORF; DHOLAKIA, 1997, p.2).

Os tipos de serviços surgem como complementação aos serviços que já eram utilizados pelos usuários para terem acesso aos conteúdos ou equipamentos relevantes a suas necessidades. Na literatura seja ela em âmbito nacional ou mesmo internacional os serviços de informação estão muitas vezes atrelados à qualidade e principalmente a influência que a instituição mantenedora exerce sobre a unidade de informação.

Pesquisas indicam que tem havido por parte de gestores de unidades de informação melhorar suas práticas em relação à forma como organiza o trabalho, onde o atendimento é mais focado nas necessidades de seus usuários. Pois segundo a literatura vista no Brasil existe uma “carência de instrumentos gerenciais que permitam o levantamento e avaliação do desenvolvimento dos trabalhos e que possibilitem um controle maior da qualidade dos serviços prestados” (MEDEIROS; ARES; GREGO, 2000).

Para os dias de hoje um serviço de informação deve atender seus usuários presenciais e virtuais, com mecanismos que possam dar conta desse público e disponibilizar esse material ou documento a sua comunidade, Azevedo (2001, p.1) aponta para que o serviço de informação seja: “[...] uma atividade destinada à identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação ou dados e ao seu fornecimento num produto de informação.

Estudos voltados ao serviço de informação mostram que cada vez mais estas pesquisas estão sendo vinculados a um produto resultante de um estudo. Partindo deste ponto os autores são unânimes em dizer que não tem uma diferença entre os serviços de referência, pois ambos têm como objetivo atender as necessidades e demandas de informação de seus usuários (ROZADOS, 2006, p. 53).

O processo de busca e uso da informação também é dinâmico trabalham com cognitivos, emocionais e situacionais do ambiente. Esses elementos animam continuamente o processo de busca da informação, alterando a percepção do indivíduo sobre o papel da informação e sobre os comportamentos em relação a ela, assim como os critérios pelos quais o valor da informação é julgado.

A mudança de perspectiva contribuiu para entender a necessidades de informação dos usuários atendendo assim suas expectativas, mas essa não pode ser definida isoladamente, é necessário realizar um esforço em corrigir o que tem de errado e maximizar os acertos. Os anos 80, surgiu uma nova perspectiva, onde nos estudos o ponto central era próprio usuário da informação, autores como Dervin e Nilan (1986 *apud* ROLIM; CENDÓN, 2013) apresentaram novas formas de entendimento dos serviços de informação, agora voltados a esses usuários com atendimentos cada vez mais específicos, a necessidade, a busca e o uso da informação ocorrem em ciclos recorrentes, que interagem sem ordem predeterminada, de modo que, de fora, o processo muitas vezes parece caótico e aleatório.

Figura 1 - Ciclo das necessidades, usos da informação e satisfação dos usuários



Fonte: Le Coadic (1996) e Costa e Ramalho (2010).

Podemos nos reportar para o começo do século XX em que estudos sobre satisfação revelam que:

Influenciadas pela Teoria de Maslow, outras teorias surgiram, durante a segunda metade do século XX, propondo estudos de satisfação baseados em métodos científicos de avaliação. Essas propostas se voltaram aos mais diversos campos do conhecimento e aplicações sociais de produtos e serviços oferecidos às pessoas, como a Administração, a Saúde, a Indústria, a Educação, a Cultura, a Comunicação e Informação etc., compreendendo essas pessoas como referência, enquanto usuários, clientes, pacientes ou consumidores (COSTA; RAMALHO, 2010, p. 63).

No novo paradigma da Sociedade da Informação, produtos perdem espaço para os serviços no escopo produtivo os sistemas de produção passam a se reestruturar a partir da priorização dos serviços. A reflexão, então, recai sobre a disponibilização de produtos e serviços presenciais e (ou) virtuais, por parte dessas unidades de informação, para atender as novas gerações digitais. Desde as últimas duas décadas do século passado, instituições, universidades passaram a empreender esforços para atuar, também, em ambientes virtuais.

3 Procedimentos metodológicos

Os procedimentos metodológicos adotados nesta pesquisa estão diretamente ligados ao estudo da necessidade de informação e sua relação com os audiobook, outros métodos foram usados para chegar ao resultado da final da investigação. Sendo realizado um levantamento pois de acordo com Gil (2008, p. 55), “os levantamentos por amostragem desfrutam hoje de grande popularidade entre os pesquisadores sociais, a ponto de muitas pessoas chegarem mesmo a considerar pesquisa e levantamento social a mesma coisa.” É importante ressaltar que a pesquisa pretende se valer das revisões de literatura acerca da temática trabalhada, assim como uma pesquisa na Base de dados de referencial de artigos de periódicos em ciência informação (BRAPCI), pois segundo Virgo (1971, p. 278 apud CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p.183).

Uma boa revisão contém uma boa bibliografia: assim! as referências citadas nas revisões constituem-se, em larga escala, em uma bibliografia de bibliografias e, como tal, representa um recurso adicional para acesso a grande volume de literatura, sendo, muitas vezes, o meio mais rápido para se identificar literatura específica de um assunto específico (VIRGO, 1971, apud CAMPELLO; CENDÓN; KREMER, 2000, p.183).

Assim como Noronha e Ferreira (2000, p. 191) definem “os trabalhos de revisão como estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área

temática, dentro de um recorte de tempo, “[...] Também foi realizado uma pesquisa explicativa que ‘Visa a identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos’, aprofunda o conhecimento da realidade porque explica a razão, o porquê das coisas” (GIL, 2010, p. 28). Já no entendimento de Figueiredo (1990, p. 132) a revisão de literatura, possui dois papéis interligados:

1 - Constituem-se em parte integral do desenvolvimento da ciência: função histórica. 2 - Fornecem aos profissionais de qualquer área, informação sobre o desenvolvimento corrente da ciência e sua literatura: função de atualização.

Por fim foi realizado um estudo de caso pois de acordo com Gil (2010, p. 37) o estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento”, assim como:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não estão claramente definidos;
- b) preservar o caráter unitário do objeto estudado;
- c) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação;
- d) formular hipóteses ou desenvolver teorias; e
- e) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamentos e experimentos.

Quanto aos meios, sua classificação é bibliográfica definidos em Vergara (2006, p. 48):

Pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral. Fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma.

Também foi realizado uma pesquisa sobre trabalhos de estudos de usuários e a metodologia empregada para as suas realizações. Como diz Araújo, o estudo de usuários é:

Desenvolvido ao longo de algumas décadas, com forte caráter empiricista, voltado para a aplicação de métodos prioritariamente quantitativos na busca de padrões e regularidades do comportamento

dos usuários para o estabelecimento de leis “científicas” sobre o uso da informação (ARAÚJO, 2010, p.25).

Dentre os exemplos encontrados pode-se observar uma abordagem tradicional nos trabalhos mais antigos, como os de Lima (1974) e Neves (1989) que utilizaram métodos quantitativos. Já as pesquisas documentárias utilizam a análise de conteúdo e a análise histórica, que permitem descrever o texto, desdobrando-o em múltiplos aspectos.

4 Resultados e discussão

Foi realizada uma pesquisa exploratória sobre repositórios digitais que continham audiolivros ou algum material falado em seu acervo. Dentre os exemplos encontrados:

Figura 2 – Página do site Livre Saber – Repositório Digital de Materiais Didáticos

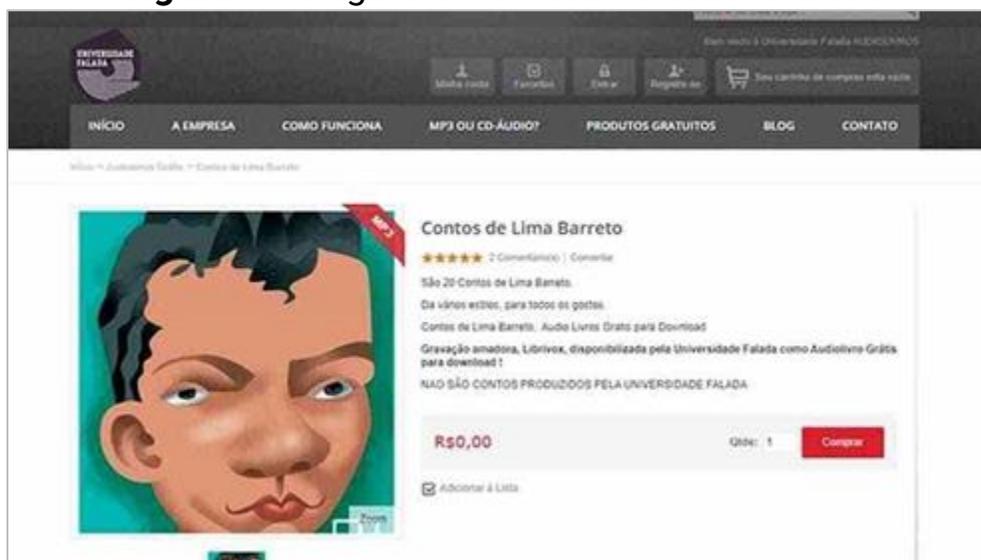


Fonte: Livre Saber (2021).

O Livre Saber é mantido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), através da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD). Ele permite o acesso a materiais digitais como vídeos, animações, áudios, imagens, web conferências, mapas de atividades, textos, entre outros produzidos por docentes da própria universidade. Também conta com colaboradores externos. O material é disponibilizado no site por docentes ou pessoas externas à UFSCar através de um termo de cessão parcial de direitos autorais. O portal visa à organização, o

compartilhamento, a preservação e a divulgação da sua produção. O material didático serve para apoio dos estudantes sejam de cursos presenciais ou à distância. O usuário pode realizar uma busca simples, avançada ou por assunto. No caso dos audiolivros (ou livros falados) para encontrá-los de forma mais rápida, basta clicar na guia “percorrer” em “comunidades & coleções” onde estão listados os tipos de materiais disponíveis em cada curso.

Figura 3 – Página do site Universidade Falada



Fonte: Universidade Falada (2021).

É uma iniciativa privada, nascida em 2004 e tem como objetivo difundir cultura pelo Brasil, distribuindo conteúdo em áudio. No portal você encontrará mais de 1300 audiolivros, audiocursos e audiobooks em português e mais de 5.000 horas de áudio em mp3. Uma gigantesca livraria recheada de palestras, audiocursos, audiolivros e audiobooks em português, com centenas de assuntos em áudio para você baixar e escutar onde quiser. O conteúdo, o projeto, as propostas e os direitos autorais pertencem a Editora Alyá, editora de Audiolivros e Audiobooks criada exclusivamente para viabilizar este projeto. O projeto pretende democratizar a cultura. Facilitar o acesso, em formato audio e audiolivro, a grandes obras da literatura nacional e internacional à população mais afastada dos grandes centros culturais do país. Nossa missão é ajudar pessoas, oferecer conhecimento e cultura. Discutir temas velhos e

novos, ensinar e filosofar. Agregar valor ao ser humano. É isso que nós editores, autores e palestrantes desejamos desta empreitada.

Figura 4 – Site Projeto Livro Falado



Fonte: CVI Rio (2021).

Projeto Livro Falado: Nasceu com o objetivo de unir pessoas com deficiência visual e videntes através da literatura. Os livros falados estão disponíveis para a audição de pessoas com deficiência visual e instituições previamente cadastradas. O acervo não está disponível em formato texto e nem para download em respeito à lei de direitos autorais. O público alvo são as pessoas com deficiência visual dos oito países de Língua Portuguesa. São disponibilizados livros falados produzidos por participantes das oficinas de capacitação de leitores realizadas pela organização, além da parceria com a Academia Brasileira de Letras, que disponibilizou a Coleção Voz do Brasil. O acervo é formado exclusivamente por audiolivros e está voltado para obras nacionais, embora contenha material de autores internacionais. Todo material só pode ser utilizado diretamente no site. Não há sistema de busca. Todos os títulos disponíveis encontram-se numa lista no site. Para ter acesso ao material basta clicar sobre o título escolhido. Logo após irá aparecer uma mensagem solicitando o login do usuário com sua senha

Atualmente, as pessoas acessam uma grande quantidade de fontes de informações com apenas um clique. Com o passar do tempo e a evolução das tecnologias de informação e comunicação muitas inovações têm surgido para

possibilitar o acesso facilitado e rápido a essas fontes. Hoje, com o fácil acesso à infraestrutura tecnológica, é possível oferecer uma quantidade de informação ao público leitor e a tendência é só aumentar (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2013). Permitir ao público formas fáceis e rápidas de acessar a massa documental ofertada é atingir o que Ranganathan estabelece em sua quarta lei: "Poupe o tempo do leitor" (RANGANATHAN, 2009, p. 211).

É claro que o entendimento de "livro" deve ser ampliado e considerado como informação registrada. Ajudar esta informação a encontrar seu leitor e seu leitor a encontrá-la é considerar variáveis que anteriormente não existiam como: a produção exponencial de informação, a ubiquidade da rede, inclusive o acesso móvel, as camadas e também as barreiras de acesso (INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS, 2013).

Assim ao analisar as leis de Ranganathan, a segunda nos permite usar como premissa para o uso dos audiolivros a **cada leitor seu livro**, ainda acrescentando a primeira lei reforça essa idéia que **todas as pessoas devem ter acesso aos livros**. As plataformas digitais devem ser mais eficientes na busca de informação, demonstrando toda coleção ao público interno e externo com um design amigável é fácil para usabilidade do usuário deficiente.

Acredita-se, assim como Lancaster (1984 *apud* FIGUEIREDO, 1992, p. 188) que a Quarta Lei "tem ligação direta com o conceito de acessibilidade, segundo o qual, a acessibilidade do serviço de informação é o maior determinante do seu uso: muita gente pode julgar o serviço como "inacessível", se requer muito esforço para uso". Dessa forma, é primordial que, ao adquirir o serviço de descoberta para uma biblioteca, seja formada uma equipe de bibliotecários que será responsável por determinar quais bases serão indexadas, como será o layout da página onde o serviço será oferecido, quais serão os pontos de acesso e autenticação, como será a promoção, tudo isso com o intuito de proporcionar melhor acessibilidade.

5 Considerações finais

Ao término do artigo podemos destacar que o acesso aos serviços das Bibliotecas Digitais tem permitido os usuários poderem acessarem livros e serviços da biblioteca. A utilização dos audiolivros, e como é possível obter pelo usuário. Assim, obtém-se maior controle dos resultados do projeto, durante a realização da pesquisa. O projeto serviu ao propósito dessa pesquisa, bem como

de divulgar, foi apresentado a importância dos audiolivros, uma vez que proporciona acesso a esse público.

Finalmente, possibilitará o conhecimento da Biblioteca digital e o incentivo à leitura de obras em audiolivros, de forma rápida e moderna pela tecnologia. Acreditamos que a divulgação através de bibliotecas digitais em adaptar-se às novas tecnologias para oferecer serviços de qualidade e ampliar o acesso à informação para a esse usuário.

A rapidez com que a informação é compartilhada, transformada, sua interação com as redes sociais, a busca pelas plataformas tecnológicas através de conteúdo em várias instituições, esse acesso deve ser ampliado a outras instituições e uma melhor divulgação.

As formas como a sociedade compartilham sua aprendizagem e como usam seus conteúdos impresso ou digital, com a colaboração das instituições muitas vezes públicas, é preciso também uma melhor visibilidade dessas plataformas informacionais e adequado a cada usuário, construído para atender um usuário de diversas escolaridades.

Os audiolivros tem permitido uma maior possibilidade para os estudantes, esse processo de disponibilização desse material ainda e muito pouco diante da demanda de usuários, no que se refere as instituições em disponibilizar, é preciso uma melhor divulgação de seus acervos. Seu uso para estudantes universitários e a promoção da literatura deve ser ampliado permitindo esse ter acesso ao maior número de obras, ampliando o acesso e a aprendizagem.

Referências

- ALMEIDA, Robson Lopes de. **Disseminação seletiva de conteúdos na web: a tecnologia RSS como proposta para a comunicação científica**. 2008. 192 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1538>. Acesso em: 17 nov. 2019.
- ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Estudos de usuários conforme o paradigma social da ciência da informação: desafios teóricos e práticos de pesquisa. **Informação & Informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 23-39, 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2010v15n2p23>. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/6485>. Acesso em 20 abr. 2020.
- AZEVEDO, Ana. **Serviço de Informação**. FEUP/MGI, 2001. 35 transparências color. Disponível em: https://paginas.fe.up.pt/~fsilva/mgi/files/Servicos_de_informacao.ppt. Acesso em: 11 out. 2019.
- BORDA, João Carlos da Silva. Disseminação seletiva de informações: revisão bibliográfica e projeto para a Companhia Vale do Rio Doce. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 181-191, jul./dez. 1973. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/23814/24383>. Acesso em: 11 out. 2019.
- CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeanette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2000.
- CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2002.
- COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. Novas perspectivas dos estudos de satisfação de usuários. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 15, n. 30, p. 57-73, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2010v15n30p57>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2010v15n30p57>. Acesso em: 07 jul. 2020.
- CVI RIO. **Projeto Livro Falado**. Disponível em: <http://www.cvi-rio.org.br/site/projeto-livro-falado-para-pessoas-com-deficiencia-visual>. Acesso em: 27 dez. 2021.
- DHOLAKIA, Nikhilesh; MUNDORF, Norbert; DHOLAKIA, Ruby Roy. Novos serviços de informação e comunicação: um quadro de referência estratégico. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 3, p. 1-8, set./dez. 1997. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1803618>. Acesso em: 25 nov. 2019.
- EIRÃO, Thiago Gomes; CUNHA, Murilo Bastos da. Disseminação seletiva da informação: análise da literatura publicada no período de 1958-2012. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v.23, n.1, p. 39-47, jan./abr. 2012. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/15756/9262>. Acesso em: 23 abr. 2020.

FERRAZ, Terezine Arantes; FIGUEIREDO, Regina Célia. O serviço de “disseminação seletiva de informação” executado na divisão de informação e documentação científicas do Instituto de Energia Atômica de São Paulo. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 2, jul./dez. 1978. Disponível em:

<https://periodicos.unb.br/index.php/rbbsb/article/view/29182/25022>. Acesso em: 25 abr. 2020.

FIGUEIREDO, Nice Menezes de. A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 186-191, set./dez. 1992. Disponível em:

<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/430/430>. Acesso em: 27 abr. 2020.

FIGUEIREDO, Nice. Da importância dos artigos de revisão da literatura. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 23, n. 1/4, p. 131-135, jan./dez. 1990.

Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/392/366>. Acesso em: 30 ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. Riding the Waves or Caught in the Tide? Navigating the Evolving Information Environment. **International Federation of Libraries Association Trend Report**, p. 16, 2013. Disponível em:

https://trends.ifla.org/files/trends/assets/insights-from-the-ifla-trend-report_v3.pdf. Acesso em: 16 nov. 2019.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LIMA, Maria Leticia de Andrade. Usuários de uma biblioteca universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco.

Ciência da Informação, Brasília, v. 3, n. 1, p. 51-56, 1974. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/40/40>. acesso em: 29 abr. 2020.

LIVRE SABER. Livre Saber: Repositório Digital de Materiais Didáticos - SEaD-UFSCar.

Disponível em: <http://livresaber.sead.ufscar.br:8080/jspui/>. Acesso em: 27 dez. 2021.

MEDEIROS, Ana Lígia S.; ARES, Amanda Maria López; GREGO, Glória Maria Teixeira. Qualidade e produtividade em bibliotecas: estudo de caso da Biblioteca Mário Henrique Simonsen. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 11, 2000, Florianópolis. **Anais [...]** Florianópolis: UFSC, 2000. Não paginado. Disponível em: <https://bibliotecaproduz.files.wordpress.com/2010/04/estudo-de-caso-biblioteca.pdf>.

Acesso em: jun. 2020.

MENEZES, Nelijane; FRANKLIN, Sérgio. Audiolivro: uma importante contribuição tecnológica para os deficientes visuais. **Ponto de Acesso**, v. 2, n. 3, p. 58–72, 2008. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/3213/2337>. Acesso em: 25 jun. 2020.

NEVES, Fernanda Ivo. O usuário da Biblioteca Pública Estadual presidente Castelo Branco. **Cadernos de Biblioteconomia**, Recife, v. 11, p.125-143, dez. 1989. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/80014>. Acesso em: 29 jun. 2020.

NOCETTI, Milton A. SDI Embrapa: o serviço de disseminação seletiva da informação do sistema de informação técnico-científica da Embrapa. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 6, n. 2, p. 230-246, jul./dez. 1978. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87585>. Acesso em 29 jun. 2020.

NORONHA, Daisy Pires; FERREIRA, Sueli Mara S. P. Revisões de literatura. *In*: CAMPELLO, Bernadete Santos; CONDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (orgs.) **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

RANGANATHAN, Shiyali Ramamrita. **As cinco leis da Biblioteconomia**. Brasília: Brique de Lemos, 2009.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. Intranets em unidades de informação: impacto ou desafio? **Revista de Biblioteconomia & Comunicação**, v. 8, n. 1, 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/99817>. Acesso em: 31 ago. 2021.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. A informação científica e tecnológica e os serviços de informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 49-62, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/441/1493>. Acesso em: 12 ago. 2020

ROLIM, Elizabeth Almeida; CENDÓN, Beatriz Valadares. Modelos teóricos de estudos de usuários na ciência da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/article/download/50794>. Acesso em: 25 jun. 2020.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

UNIVERSIDADE FALADA. **Audio livro**. Disponível em: <https://www.universidadefalada.com.br/>. Acesso em: 27 dez. 2021.

Sobre o autor

William Queiroz Tavares

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Especialização em Libras pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares e Salas de Leitura e Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura ambos pela UNIASSELVI. Técnico em Biblioteconomia EAD pela Escola Técnica Est. Maria Eduarda Ramos de Barros.

williamqueiroz7@gmail.com

Victor Galvão Celerino

Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE). Bacharel em Biblioteconomia, pela UFPE. Técnico em Rede de Computadores pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/PE). Foi bolsista de Mestrado da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/ Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (PROPESQ/CAPES). Realizou estágio na Procuradoria Regional da República da 5ª Região -MPFe Estágio Docência na Disciplina Recuperação da Informação, na UFPE.

victor.gcx@gmail.com

Artigo submetido em: 01 out. 2020.

Aceito em: 09 set. 2021.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição- NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto

 **PPGB**

✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.